



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura do Município de São Paulo

ENTREGA DOS CALÇADÕES (CENTRO NOVO)

16.12.76

Ainda há poucos momentos, no antigo centro histórico de São Paulo, o Prefeito foi sensibilizado pelas manifestações de empresários e pelo carinho do próprio povo, quando percorria algumas ruas hoje integradas neste conjunto de "Ruas de Pedestres", o maior da América Latina.

Agora, Senhor Paulo Mello, são os empresários filiados à "Associação dos Comerciantes, Bancos e Profissionais Liberais do Centro-Barão" que vem a público para testemunhar, perante o Prefeito de São Paulo, o seu reconhecimento e gratidão pela obra realizada pela EMURB, órgão da administração municipal.

Tenho pautado as diretrizes de meu Governo no sentido da humanização desta cidade, procurando proporcionar melhores condições de vida para sua população. O programa dos calçadões, muito mais do que uma solução estética, visa adequar o centro da cidade às suas funções atuais.

O crescimento desta nossa Capital gerou profundas alterações no tecido urbano e na utilização das suas várias áreas. Hoje, o centro de São Paulo tem um papel bastante diferente daquele a que estávamos habituados há poucas décadas.

A evolução da cidade, com suas profundas transformações urbanas e consequentes alterações nos hábitos de comportamen-

./.



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura do Município de São Paulo

2.

to de sua população, havia tornado o centro uma área em processo de deterioração porque inadequada, na sua concepção, ao atual estágio da vida da metrópole.

O projeto dos calçadões buscou a ambientação do centro a suas funções e usos atuais. Hoje, no novo centro, o homem retoma o seu lugar. O pedestre recebeu condições para desfrutar as vantagens de ser um cidadão participante da vida de uma grande cidade. Antes, parecia por ela ser ameaçado.

Os comerciantes do Centro-Barão referem-se a esta área como o maior "shopping-center" do Brasil. Na realidade, o calçadão, pela continuidade espacial de seu piso, o mobiliário urbano com suas jardineiras e bancos, a iluminação adequada, propiciou esta unidade visual e de acesso. Dá, como consequência, à população, uma galeria de compras e lazer e não uma simples via pública.

Esta não é mais uma área de passagem apenas, para dois milhões de pessoas, que diariamente por aqui transitam. Podemos notar uma mudança no comportamento da população. As pessoas já param, por momentos e, sentadas nestes bancos, integram-se na nova paisagem urbana que se desenha aos nossos olhos. O paulistano volta a viver sua cidade.

Ao mesmo tempo, cria-se nas pessoas um sentimento de amor pelas coisas da sua cidade. O povo começa assumir a sua responsabilidade pelo zelo daquilo que lhe pertence. Começamos a perceber que São Paulo tem solução e que seu povo é parte importan

./.



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura do Município de São Paulo

3.

te no processo de sua humanização.

A criação de condições mais humanas de vida nesta cidade, desenvolvendo a consciência urbana, propicia o surgimento de um significado de otimismo e confiança na melhoria da qualidade de vida em São Paulo. Foi retomado o controle do processo urbano e demonstrada, com os calçadões, a possibilidade de se inverter to do um processo de deterioração.

O centro da cidade não é mais uma área agressiva. A transformação de um centro inadequado em um centro moderno, possibilitou que ele seja um centro de lazer, ponto de encontro de sua população, um centro de comunicações culturais e de turismo, além de melhor atender às suas funções de prestação de serviços.

Entregamos à população os calçadões de São Paulo, certos de estarmos contribuindo para tornar esta cidade mais humana e de estarmos despertando novamente no paulistano o sentimento de amor pela sua cidade.

Como Prefeito de São Paulo, entrego à população esta área totalmente reurbanizada. Cabe, agora, ao povo zelar por ela.

12.76